



Opinião >

colunas e blogs



PUBLICIDADE

OPINIÃO · JAIR BOLSONARO

Aceitem a democracia

O povo tem escolhido a ordem, o progresso, a liberdade econômica e de expressão e o respeito às famílias e à religião

F DÊ UM CONTEÚDO



10.nov.2024 às 20h00

Ouvir o texto

A-

A+

Jair Bolsonaro

Ex-presidente da República (2019-2022), filiado ao PL

Os ventos da democracia sopram com direção e sentido bem definidos. Na [Argentina](#), no Brasil, nos [Estados Unidos](#), a maioria dos eleitores escolhe candidatos, partidos e programas da direita. Alguns analistas e cientistas políticos, pouco confortáveis com as soberanas decisões populares, tentam apresentar muitos desses movimentos como se fossem uma guinada "ao centro". Não é. Basta prestar atenção às propostas ultimamente aprovadas nas urnas.

Nos lugares onde o povo tem sido chamado a opinar, a maioria escolhe a ordem, o desenvolvimento, o progresso, a liberdade econômica, a liberdade de expressão, o respeito às famílias e à religião, o patriotismo. São as bandeiras que nós, da direita, vimos levantando há anos, mesmo sob graves ameaças autoritárias.

Apoiador de Trump em Palm Beach, na Flórida - Brian Snyder/Reuters

Nada consegue conter a onda conservadora. Nem a censura, nem os cancelamentos, nem o boicote econômico, nem as perseguições policiais, nem as longas, arbitrárias e injustas prisões.

PUBLICIDADE

A resistência e a resiliência da direita têm uma razão muito simples: nossas bandeiras, mesmo sob ataque do grosso dos veículos de comunicação e de seus jornalistas, expressam os sentimentos e anseios mais profundos da maioria da sociedade. E nenhuma medida administrativa ou repressiva tem sido capaz de modificar essa tendência. Pois, quando uma ideia ganha a alma do povo, é inútil tentar matá-la simplesmente por meio da violência.

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, e o presidente argentino, Javier Milei - @jmilei no X

A moda é nos acusar de inimigos da democracia. Mas quem mostra dificuldade de aceitar a democracia é a esquerda, quando a maioria do povo decide por caminhos diferentes do que ela gostaria. Basta olhar a reação da esquerda às suas derrotas.

Quando pode, como na Venezuela, simplesmente fraudar, na contagem, o resultado eleitoral. Quando não, como agora no vitorioso retorno do presidente [Donald Trump](#) à Casa Branca, lamenta-se por ter permitido que seus adversários da direita disputem as eleições.

Esses são os que se apresentam como "democratas", automeados "salvadores da democracia", uma democracia que pisoteiam quando podem. Além do mais, vivem numa realidade paralela, ilhados dentro das suas bolhas, afastados do povo e dos trabalhadores que um dia disseram representar. São incapazes de compreender que não é possível, a não ser numa ditadura absoluta, impedir a manifestação da vontade popular, da qual os líderes são apenas portadores. Se suprimirem um líder, outro aparecerá.

E como têm aparecido líderes capazes de canalizar e expressar a vontade majoritária do povo!

Agora mesmo, nas nossas eleições para prefeitos e vereadores, os homens e as mulheres da direita invadiram democraticamente, pela força do voto, a arena política, num tsunami de afirmação poucas vezes visto. Nossos quadros, nos diversos partidos, surgem às dezenas, centenas. E onde estão os novos quadros da esquerda? Alguém sabe? Alguém viu? Não estão em lugar nenhum. O cenário da esquerda é de envelhecimento e desolação.

[Relembre em 10 momentos o 2º turno da eleição à Prefeitura de São Paulo](#)

Até os seus porta-vozes menos alheios à realidade reconhecem.

Isso ocorre por uma razão muito simples: o jardim da política só floresce quando é irrigado pela vontade popular. Quando uma força política se desconecta do sentimento da maioria, é inevitável que deflinhe. Pode até resistir por um tempo à custa da repressão e do uso desavergonhado dos orçamentos públicos, mas seu destino está traçado. Está destinada à irrelevância, ou mesmo a desaparecer. Com quantas antigas potências do cenário político não vimos isso acontecer?

PUBLICIDADE

Cada um que faça suas escolhas. Nós, da direita, tão injustamente acusados de "extremismo", continuaremos perseverando no caminho que sempre defendemos, o da liberdade e da democracia, entendida como o governo do povo.

Continuaremos nos esforçando para ouvir o povo e estar conectados aos anseios mais profundos da sociedade, mesmo quando estes não encontram espaço nos mecanismos tradicionais de formação da opinião pública.

E trabalharemos com a serenidade e a obstinação de quem se esforça todos os dias por um futuro melhor para as pessoas, para as famílias e para o nosso Brasil.

colunas e blogs

Receba no seu email uma seleção de colunas e blogs da Folha



★ ★ ★

F DÊ UM CONTEÚDO



tópicos

LEIA TUDO SOBRE O TEMA E SIGA:

américa latina

argentina

donald trump

eleições 2024

eleições nos eua 2024

estados unidos

javier milei

partido republicano

ENVIE SUA NOTÍCIA

ERRAMOS?

notícias da folha no seu email



relacionadas

Crise política na Alemanha acentua tensão global

Trump, dólar e juros tornam mais urgente ajuste no Brasil

Triunfo de Trump eleva incertezas globais

PUBLICIDADE

veja também

PROJETO EDITORIAL



Folha destaca a relevância do jornalismo profissional para combater notícias falsas

CARTUNS



Veja as charges publicadas na Folha

PUBLICIDADE

mais lidas em opinião

VER TODAS

1

OPINIÃO

Aceitem a democracia

2

OPINIÃO

Padrões sombrios em seu banco: o povo brasileiro não merece e o BC tem o dever de impedir

3

O QUE A FOLHA PENSA

Número de pessoas nas favelas é vergonha para o Brasil

4

O QUE A FOLHA PENSA

A audácia criminosa no maior aeroporto do país

5

OPINIÃO

Aprendizados da COP16 precisam fazer eco na COP29

últimas notícias

GOVERNO LULA



Haddad fala em ajustes no pacote de corte de gastos e nega desidratação

Ministro se reuniu com Lula a sós em encontro no Palácio do Planalto fora da agenda

11.nov.2024 às 18h04

COMO É QUE É?



COP29 conseguirá frear catástrofes climáticas do planeta?

Priscila Camazano recebe a repórter Giuliana Miranda

11.nov.2024 às 7h00

VIOLÊNCIA 

PMs que faziam segurança de empresário assassinado são investigados há um mês, diz Derrite

Governo de SP cria força-tarefa para apurar ataque a tiros no aeroporto de Guarulhos que deixou dois mortos

11.nov.2024 às 17h14

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

FOLHA DE S.PAULO

ASSINE TOPO 

CANAIS DA FOLHA

Fale com a Redação

Mapa do site

Atendimento ao Assinante

Ombudsman

Política de Privacidade

NEWSLETTER

Digite seu e-mail



A Folha integra o  The Trust Project

O jornal Folha de S.Paulo é publicado pela Empresa Folha da Manhã S.A. CNPJ: 60.579.703/0001-48

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).